

# Pediatras faltam ao plantão e obstetra vai à delegacia

Médica da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes prestou queixa

A falta de médicos plantonistas na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes voltou a ser caso de polícia. No último domingo, dia 14 de julho, a médica obstetra Tuanny Temer de Oliveira prestou queixa na Delegacia Plantonista por causa da falta de três colegas de profissão, o que forçou a unidade de saúde a fechar as portas. Cinco pediatras deveriam estar prestando atendimento no local, mas apenas duas médicas cumpriram o plantão.

“Dessa forma poderá ocorrer alguns insucessos no binômio mãe/feto, por omissão de socorro, por escassez de plantonista... Em virtude disto, as portas da maternidade foram fechadas para demanda espontânea e receberão apenas transferências comunicadas. Existem cinco pacientes na admissão, seis no centro cirúrgico e três pacientes aguardando procedimentos. A direção da maternidade e da Fundação Hospitalar já estão cientes destes desfalques há algum tempo”, relatou a médica na delegacia, texto que faz parte do Boletim de Ocorrência.

Em conversa com a equipe de reportagem do JORNAL DA CIDADE, Tuanny Temer repetiu que a falta de médicos é uma constante na unidade hospitalar. “Já tem uns três meses que essa situação atingiu um nível insuportável e ninguém toma providência. Trabalho numa maternidade de alto risco e a rotina sem suporte de profissionais suficientes é altamente desgastante. Não existem incentivos por parte da Fundação



Jadilson Simões

**ESCALA** médica não foi cumprida, levando a MNSL a fechar às portas no domingo. Tuanny Temer disse que a situação está insustentável

Hospitalar de Saúde (FHS) para contratação de mais profissionais, ou mesmo para estimular quem já faz parte da grade do hospital, afinal, os últimos contratados sequer passaram por seleção via concurso, foram contratados sem nenhuma divulgação”, denunciou.

A situação chegou a um ponto tão precário que a equipe médica comemora quando três plantonistas comparecem para fechar a escala dos finais de semana. “Quando temos três profissionais na equipe, levantamos as mãos para o céu e agradecemos. Os médicos estão insatisfeitos com as condições de trabalho e não querem ir para a maternidade. Não culpo a coordenação da unidade por estarmos vivendo essa situação, mas sim a FHS, por não dar o suporte adequado e as condições para que a direção da maternidade atue

como se deve. A gerência da maternidade fica de mãos atadas”, afirmou Tuanny Temer.

A decisão de fechar as portas da unidade foi tomada pelas médicas seguindo a orientação do Conselho Regional de Medicina (CRM). Segundo a obstetra, além dos problemas de falta de infraestrutura, as equipes também trabalham com medo de serem acusadas de negligência. “Isso é a todo momento, e não temos muito o que fazer. O CRM nos aconselhou a fechar as portas justamente por isso, como uma maneira de nos proteger. Acho inadmissível uma maternidade referência como a Nossa Senhora de Lourdes fechar as portas por falta de médicos, mas infelizmente tivemos que fazer isso para não colocar a vida dos nossos pacientes em risco”, lamentou Tuanny.

De acordo com José Elton Monteiro, secretário geral do

Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindmed), o fechamento das portas da maternidade continuará a ser realizado sempre que a situação se repetir, e persistirá até que a situação seja resolvida. “Os problemas dessa maternidade são graves e antigos. Então, sempre que for necessário, as portas serão fechadas e o atendimento à demanda espontânea suspenso. Não existem médicos suficientes para fechar a escala e a superlotação é constante, pois a maternidade recebe demandas do interior e particulares. Alguma providência precisa ser tomada com urgência e para isso já marcamos uma audiência no ministério público com a FHS para a próxima sexta-feira, 19”, informou o médico. Ontem, eles estiveram no MP com o promotor Nilzir Vieira, da Promotoria dos Direitos à Saúde.

## FHS diz que tentou manter o plantão

A diretoria operacional da Fundação Hospitalar de Saúde informou, por meio de nota, que na manhã do sábado havia dois médicos de plantão para receber os pacientes na maternidade, e outros dois de plantão no setor de internamento - alas rosa e azul - para dar suporte. No período da tarde, três médicos estavam de plantão na porta de entrada e quatro à noite, que segundo a FHS é o número recomendado para este tipo de unidade.

“Durante a semana, a FHS buscou junto ao corpo clínico da obstetrícia resolver

o desfalque na escala da urgência da manhã do sábado. Sem nenhum retorno positivo do grupo (nenhuma troca de plantão e nem realização de plantão por hora extra). Em caso de emergência, as médicas plantonistas poderiam ter acionado os médicos plantonistas que estavam no setor internamento. Contratar médicos para manter as escalas completas tem sido uma prioridade nossa e temos avançado nas contratações de diversas áreas na rede hospitalar em todo o Estado, a exemplo da ortopedia”, esclarece Wagner Andrade, diretor

operacional da Fundação Hospitalar de Saúde.

Ainda segundo Wagner, vários trabalhos para se ampliar a escala de obstetrícia tem sido realizados na unidade. “Inclusive realizamos uma reunião na manhã de ontem, segunda-feira, 15, com os gestores das maternidades para pedir empenho total de todos eles nesse sentido. Avançamos e vamos avançar mais”, garante. O diretor operacional da FHS ressalta ainda que grande parte dessa superlotação é proveniente da demanda espontânea por pacientes de baixa complexi-

dade, mas não comentou na nota o fechamento das portas da maternidade no domingo.

“Por ser situada em Aracaju, sempre que há fechamento dos plantões das unidades de saúde que oferecem atendimento às gestantes de risco habitual, essa demanda é direcionada de forma espontânea para a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, causando essa superlotação. Outro fator é a alta procura pela unidade por gestantes de baixo e médio risco, quando a unidade deve atender exclusivamente casos mais graves”, afirmou o diretor.



ESTADO DO CEARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE  
COORDENADORIA DE CONTABILIZAÇÃO  
RECORTE DE JORNALIS